

## **Parecer do Conselho Geral, relativamente à mudança de instalações do Instituto Técnico Artístico e Profissional de Coimbra (ITAP)**

O Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Coimbra SUL analisou a proposta da Câmara Municipal de Coimbra, relativamente à realocação do Instituto Técnico Artístico e Profissional de Coimbra (ITAP) na Escola EB 2,3 de Ceira, pertencente ao Agrupamento de Escolas Coimbra Sul.

Na análise efetuada, consideraram-se os seguintes pressupostos e fundamentações:

1. Atualmente, a Escola Básica 2,3 de Ceira é constituída por um único edifício subdividido em quatro blocos, o que implica uma concentração dos alunos num único espaço físico.
2. A Escola EB 2,3 de Ceira tem vindo a aumentar a sua população escolar tendo, no atual ano letivo, mais de 200 alunos. Esta tendência de crescimento será previsível para os próximos tempos, o que poderá ser inviabilizada com esta realocação.
3. Tem vindo a registar-se, nos últimos anos, um esforço de sensibilização da população local de Ceira e zonas limítrofes, no sentido de os alunos desta área de influência prosseguirem estudos na Escola EB 2, 3 de Ceira, de forma a evitar-se a sobrelotação da Escola EB 2,3 Dr<sup>a</sup> Alice Gouveia. Esta tendência tem vindo a verificar-se, tal como se comprova, através do crescimento da população escolar da Escola EB 2,3 de Ceira.
4. A acessibilidade a este estabelecimento de ensino virá, segundo as previsões, a melhorar significativamente, através do funcionamento do metro de superfície. Com uma melhor rede de transportes, é previsível o aumento da população escolar desta escola. Ora, reduzir o número de salas de aula e outros espaços comuns (Biblioteca, cantina, reprografia, gabinetes...) inviabilizará a integração de mais alunos, podendo causar constrangimentos à rede escolar.
5. Constatou-se a desigualdade das características etárias dos públicos de ambas as escolas, em Ceira, com idades compreendidas entre os 9 e os 14 anos e no ITAP com uma faixa etária bastante superior. Não obstante as várias turmas ocuparem salas diferentes, existirão espaços comuns, em que todos convivem, como as zonas de recreio, biblioteca, bar, refeitório, exigindo mais recursos humanos para o acompanhamento dos discentes. Acresce o facto de a escola não possuir um pavilhão gimnodesportivo ou ginásio, situação que se agravará com este acréscimo de população escolar.
6. O espaço que o ITAP pretende ocupar corresponde ao bloco A, constituído no rés-do-chão, pela sala de professores, antiga secretaria, reprografia, PBX, enfermaria, sala de diretores de turma, gabinete da Coordenadora, WC dos professores e funcionários e uma sala de reuniões. No 1.º andar, situam-se a

biblioteca, sala de grandes grupos, duas salas de aula, WC dos alunos e o gabinete dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO). Todos estes espaços, fundamentais ao funcionamento da escola, teriam que ser deslocalizados para outras áreas, o que nos parece ser claramente difícil de concretizar, tendo como consequência a sobrelotação e a perda de espaços educativos fundamentais.

7. Tendo em consideração os argumentos atrás referidos, não seria mais adequado integrar alunos da mesma faixa etária, em estabelecimentos de ensino que tenham uma população escolar com características semelhantes? Haveria uma melhor interação, interesses comuns, vivências, hábitos, e dinâmicas mais ajustadas às idades.

**Face ao exposto, o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Coimbra Sul (AECS) é de parecer que o ITAP não deve ser realocado na EB 2,3 de Ceira.**

Coimbra, 25 de março de 2024

A Presidente do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Coimbra Sul,

---

Maria Teresa de Oliveira Martinho do Rosário Côrte-Real